

	Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana	
	Data: ____/____/____	Turma: _____
	Aluno: _____	
	Professor: <i>Manuel Antonio</i>	
	Disciplina: <i>Filosofia</i>	

15ª APOSTILA DE FILOSOFIA ENEM

Filosofias de Marx e Engels- Parte II

Para Karl Marx, o Governo é um meio de controle de camada social, de dominação de uma classe economicamente dominante sobre outra dominada.

O Estado simboliza a repressão formada e ordenada, uma repressão lícita. Ele é um mecanismo, não de harmonização, mas de conflito entre as classes burguesas e proletárias.

De acordo com Marx, o Governo é a representação legal - jurídica e policial - dos anseios de uma classe social privada, o setor dos proprietários dos meios de produção ou classe dominante ou burguesa.

Materialismo histórico: nome dado ao pensamento filosófico, político, histórico e econômico de Karl Marx.

Conforme a concepção de Karl Marx, a alienação acontece num certo meio que produz diversas consequências. Este fato acontece no setor produtivo, quando nos tratos entre operários e capitalistas.

Desenvolvendo sua narrativa sobre o funcionamento do que chamou de capitalismo, Marx acrescentou uma parte tipicamente filosófica ao falar da “alienação”, do “fetichismo da mercadoria” e da “reificação”.

No capitalismo o homem está alienado do produto do seu trabalho, e isso o afasta de si mesmo e dos outros homens à medida que seu corpo, seu espírito, seus colegas lhe são afastados.

A alienação é como uma moeda que tem em uma face o “fetichismo da mercadoria” e, na outra, a “reificação(coisa) do trabalhador”. Em certa medida, é a isto que Marx chama de ideologia: uma ilusão necessária.

Para que as classes com interesses econômicos em conflitos não destruam a si mesmas e à sociedade numa luta estéril, surge a necessidade de um poder que, na aparência, esteja acima da sociedade, que atenua o conflito, mantenha-o dentro dos limites da ordem. Ideologia

Ideologia tem como uma das definições, ser um quadro de princípios que esconde e encobre a vida real, aparecendo de forma fracionada e alterada comparada à verdadeira realidade.

Um outro conceito de Ideologia se dá nos seguintes termos: é um instrumento de exploração que fornece aos setores da comunidade separada em classes uma apresentação disfarçada para as desigualdades sociais, políticas e econômicas.

Uma das posições do marxismo defende que uma superestrutura apresenta disfarçadamente os tratos sociais de produção como correto, e que um corpo social equânime apenas acontecerá com uma rebelião nas estruturas financeiras sociais.

Em Marx, o conflito das categorias sociais impulsiona a História de forma que transparece, na coletividade, o embate entre poderes produtivos e os meios de produção.

(POLITZER, Georges. *Princípios Fundamentais de Filosofia*. São Paulo: Hemus, 1954, p. 328.)

Ghiraldelli Jr., Paulo. *A Aventura da Filosofia: de Parmênides a Nietzsche* (págs. de 174 a 182). Edição do Kindle

EXERCÍCIOS:

Questão 01 (ENEM-2018 - 2ª aplicação) A partir da segunda metade do século XVIII, com a primeira Revolução Industrial e o nascimento do proletariado, cresceram as pressões por uma maior participação política, e a urbanização intensificou-se, recriando uma paisagem social muito distinta da que antes existia.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002. As mudanças citadas foram conduzidas principalmente pelos seguintes atores sociais:

- burguesia e trabalhadores assalariados.
- igreja e corporações de ofício.
- realeza e comerciantes
- campesinato e artesãos.
- nobreza e artífices.

Questão 02 (ENEM-2018-PPL) Em Utopia, tudo é comum a todos. A distribuição dos bens lá não é um problema, não se vê nem pobre nem mendigo e, embora ninguém tenha nada de seu, todos são ricos. Haverá maior riqueza do que levar uma existência alegre e pacífica, livre de ansiedades e sem precisar se preocupar com a subsistência?

MORUS, T. Utopia. Brasília: UnB, 2004. Retirado da obra de Thomas Morus, escrita no século XVI, esse trecho influenciou movimentos sociais do século XIX que lutaram para

- inibir a ascensão da burguesia.
- evitar a destruição da natureza.
- combater o domínio do capital.
- eliminar a intolerância religiosa.
- superar o atraso tecnológico.

Questão 03 (ENEM-2013-PPL-adaptado) O servo pertence à terra e rende frutos ao dono da terra. O operário urbano livre, ao contrário, vende-se a si mesmo e, além disso, por partes. Vende em leilão 8,10,12,15 horas da sua vida, dia após dia, a quem melhor pagar, ao proprietário das matérias-primas, dos instrumentos de

trabalho e dos meios de subsistência, isto é, ao capitalista.

MARX, K. Trabalho assalariado e capital & salário, preço e lucro. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

O texto indica que houve uma transformação dos espaços urbanos e rurais com a implementação do sistema capitalista devido às mudanças tecnossociais ligadas ao

- a) desenvolvimento agrário e ao regime de servidão.

- b) aumento da produção rural, que fixou a população nesse meio.

- c) desenvolvimento das zonas urbanas e às novas relações de trabalho.

- d) aumento populacional das cidades associado ao aperfeiçoamento do regime de servidão.

- e) desenvolvimento da produção urbana associada às relações amigáveis de trabalho.

Questão 04 (ENEM-2013-PPL)

TEXTO I

Não é sem razão que o ser humano procura de boa vontade juntar-se em sociedade com outros que estão já unidos, ou pretendem unir-se, para a mútua conservação da vida, da liberdade e dos bens a que chamo de propriedade.

LOCKE, J. Segundo tratado sobre governo: ensaio relativo à verdadeira origem, extensão e objetivo do governo civil. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (adaptado).

TEXTO II

Para que essas classes com interesses econômicos em conflitos não destruam a si mesmas e à sociedade numa luta estéril, surge a necessidade de um poder que, na aparência, esteja acima da sociedade, que atenue o conflito, mantenha-o dentro dos limites da ordem.

ENGELS, F. In: GALLINO, L. *Dicionário de sociologia*. São Paulo: Paulus, 2005 (adaptado).

Os textos expressam duas visões sobre a forma como os indivíduos se organizam socialmente. Tais visões apontam, respectivamente, para as concepções:

- a) Liberal, em defesa da liberdade e da propriedade privada — Conflituosa, exemplificada pela luta de classes.

- b) Heterogênea, favorável à propriedade privada — Consensual, sob o controle de classes com interesses comuns.

- c) Igualitária, baseada na filantropia — Complementar, com objetivos comuns unindo classes antagônicas.

- d) Compulsória, na qual as pessoas possuem papéis que se complementam — Individualista, na qual as pessoas lutam por seus interesses.

- e) Libertária, em defesa da razão humana — Contraditória, na qual vigora o estado de natureza.

Questão 05 (ENEM-2014-PPL) O próprio movimento operário não pode ser reduzido a um conflito de interesses econômicos ou a uma reação contra a proletarização. Ele é animado por uma imagem de “civilização” industrial, pela ideia de um progresso das forças de produção utilizado para o bem de todos. O que é bem diferente da utopia igualitarista simples, pouco preocupada com as condições de crescimento.

TOURAINE, A. Os movimentos sociais. In: FORRACHI, M. M.; MARTINS, J. S. (Org.). Sociologia e sociedade. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1997.

Considerando a caracterização apresentada pelo texto, a busca pela igualdade pressupõe o(a)

- a) estímulo da luta política.

- b) adoção da ideologia marxista.

- c) coletivização dos meios de produção.

- d) aprofundamento dos conflitos sociais.

- e) intensificação do crescimento econômico.

Questão 06 (ENEM-2010) Homens da Inglaterra, por que arar para os senhores que vos mantêm na miséria? Por que tecer com esforços e cuidado as ricas roupas que vossos tiranos vestem? Por que alimentar, vestir e poupar do berço até o túmulo esses parasitas ingratos que exploram vosso suor — ah, que bebem vosso sangue?

SHELLEY. Os homens da Inglaterra. Apud HUBERMAN, L. História da Riqueza do Homem. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

A análise do trecho permite identificar que o poeta romântico Shelley (1792-1822) registrou uma contradição nas condições socioeconômicas da nascente classe trabalhadora inglesa durante a Revolução Industrial. Tal contradição está identificada

- a) na pobreza dos empregados, que estava dissociada da riqueza dos patrões.

- b) no salário dos operários, que era proporcional aos seus esforços nas indústrias.

- c) na burguesia, que tinha seus negócios financiados pelo proletariado.

- d) no trabalho, que era considerado uma garantia de liberdade.

- e) na riqueza, que não era usufruída por aqueles que a produziam.

Questão 07 (Upe-ssa 3 2018) Leia o texto a seguir sobre a concepção do Estado Democrático.

Segundo Karl Marx, o Estado é o organismo de dominação de classe, de opressão de uma classe por outra. O Estado representa a violência estabelecida e organizada, a violência legal. Ele é um instrumento, não de conciliação, mas sim de luta das classes.

(POLITZER, Georges. *Princípios Fundamentais de Filosofia*. São Paulo: Hemus, 1954, p. 328.)

Na citação acima, o autor configura uma leitura crítico-reflexiva sobre a concepção do Estado na perspectiva da filosofia de Karl Marx. Com relação a essa temática, é

CORRETO afirmar que

- a) o Estado intenta os interesses da classe dominada e estaria a serviço da democracia.

- b) o Estado representa a síntese do que tende a superar os interesses contraditos da sociedade civil.

- c) o Estado é um meio suplementar de exploração das classes oprimidas, ou seja, o instrumento de dominação da classe economicamente mais poderosa.

- d) o Estado é decisivo para defesa de um modo de produção. Trata-se de um instrumento de conciliação e democratização da sociedade.

- e) o Estado não opõe, mas concilia os meios de produção para a democratização da sociedade civil.

Questão 08 (Ufu 2018-adaptada) Segundo Karl Marx (1818-1883), “não é a consciência dos homens que determina o seu ser; é o seu ser social que, inversamente, determina a sua consciência”.

Contribuição à crítica da economia política. São Paulo: M. Fontes, 1977. p. 23.

Essa citação sintetiza o pensamento filosófico, político, histórico e econômico desse pensador, que se convencionou chamar de

- a) Liberalismo de esquerda.

- b) Idealismo dialético.

- c) Atomismo econômico.

- d) Materialismo histórico.

- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

Questão 09 (Uema 2015) Leia “Quem é você”, poema de *Os Detonautas*.

Você trabalha feito um burro de carga
Puxando um sistema podre que é bancado com o seu suor
E sexta-feira vai pra igreja comungar com sua família
A voz sagrada, Jesus Cristo é o Senhor
E deixa parte do salário em retribuição
À dádiva divina da palavra do pastor
É melhor garantir um lugar no céu
Aqui nesse inferno tenta sobreviver
E o que salva é a cervejinha no fim de semana
Assistindo o jogo do seu time preferido na tv
Segunda-feira o seu filho tá em casa
Porque a escola onde estuda não tem nenhum professor
E o professor está na rua apanhando da polícia
Tá cobrando seu salário do governo
Enquanto isso numa casa confortável
Uma família abastada reunida assiste televisão
E pragueja fala mal de quem
Tá na rua enfrentando e dando a cara
Pra lutar contra a situação

Fonte: CRUZ, Tico Santa. *Quem é você*. In: *Detonautas a saga contínua*. Rio de Janeiro: Coqueiro Verde Records, 2014.

A realidade social brasileira é caracterizada nesse poema como

- a) pacífica.
- b) justa.
- c) equitativa.
- d) pagã.
- e) desigual.

Questão 10 (Uncisal 2012) Observe o trecho da música “Admirável Gado Novo”, de Zé Ramalho, e perceba que sua análise pode nos levar a discutir o conceito de alienação.

O povo foge da ignorância
Apesar de viver tão perto dela
E sonha com melhores tempos idos
Contemplam essa vida numa cela...
Espera nova possibilidade
De ver este mundo se acabar
A Arca de Noé, o dirigível
Não voam nem se pode flutuar
Seguindo o pensamento de Karl Marx, veremos que a alienação se dá em uma situação determinada que gera toda uma gama de desdobramentos e consequências. Tal situação ocorre na esfera

- a) religiosa, por meio das concepções escatológicas.
- b) científica, com a ampliação do conhecimento.
- c) política, por meio da organização partidária.
- d) cultural, com o avanço da cultura de massa.
- e) produtiva, a partir das relações de produção.

Questão 11 (Uema 2011) A palavra ideologia, criada por Destutt de Tracy (1754-1836), significa estudo da gênese e do desenvolvimento das ideias. Com Karl Marx, o termo ideologia adquiriu um significado crítico e negativo. Identifique, nas opções abaixo, a única que contém informação correta sobre a concepção de Marx sobre ideologia.

- a) Conjunto de ideias que apresenta a sociedade dividida em duas classes, dominantes e dominados, visando à conscientização dos indivíduos.
- b) Conjunto de ideias que mostra a totalidade da realidade, levando os indivíduos a compreenderem-na em si mesma.

- c) Conjunto de ideias que dissimula e oculta a realidade, mostrando-a de maneira parcial e distorcida em relação ao que de fato é.
- d) Conjunto de ideias que esclarece de forma contundente a realidade, mostrando que apenas pessoas da classe dominante podem governar.
- e) Conjunto de ideias que estimula a classe dominada a alcançar o poder.

GABARITO:

Resposta	da	questão	1:
[A]			
Resposta	da	questão	2:
[C]			
Resposta	da	questão	3:
[C]			
Resposta	da	questão	4:
[D]			
Resposta	da	questão	5:
[E]			
Resposta	da	questão	6:
[E]			
Resposta	da	questão	7:
[C]			
Resposta	da	questão	8:
[D]			
Resposta	da	questão	9:
[E]			
Resposta	da	questão	10:
[E]			
Resposta	da	questão	9:
[C]			